

# Complexo Hospitalar de Barbacena realiza primeira cirurgia com neuronavegação

Qui 29 janeiro

O Complexo Hospitalar de Barbacena (CHB), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), acaba de dar um passo histórico na assistência à saúde. A unidade realizou a primeira cirurgia com o uso da neuronavegação, tecnologia que funciona como um GPS, permitindo localizar lesões com extrema precisão.

A neuronavegação utiliza exames de tomografia e ressonância magnética do paciente para mapear e orientar o médico em tempo real, indicando a posição exata da lesão, mesmo em regiões profundas ou próximas a áreas nobres do cérebro. De acordo com o coordenador do Serviço de Neurocirurgia do CHB, Carlos Eduardo Ferrarez, os principais benefícios incluem, além da maior precisão, menor agressão ao tecido cerebral saudável, mais segurança, redução de sequelas e recuperação mais rápida.

O primeiro procedimento, realizado no dia 24/1, foi uma biópsia de tumor cerebral e ocorreu utilizando a tecnologia em todas as etapas. O procedimento contou com cerca de dez profissionais, entre neurocirurgiões, anestesiológicos, enfermeiros e técnicos.

No dia 26/1, a unidade realizou mais uma cirurgia de alta complexidade com neuronavegação, que durou mais de sete horas e utilizou outros recursos tecnológicos como a monitorização neurofisiológica (avaliação em tempo real da integridade do sistema nervoso) e aspiração ultrassônica (ondas de ultrassom de alta frequência para fragmentar e aspirar tecidos, como tumores, de forma precisa).

## Avanço para o SUS da região

A neuronavegação pode ser usada em diferentes procedimentos, como biópsias, remoção de tumor, lesões profundas e cirurgias próximas a regiões importantes do cérebro. Segundo Ferrarez, o principal ganho é em segurança. “Quando o cirurgião sabe exatamente onde está e qual trajeto precisa fazer, o risco diminui para o paciente e para a equipe. Essa previsibilidade faz muita diferença”, afirma.

O uso da tecnologia coloca o Complexo Hospitalar de Barbacena em um novo patamar assistencial.

**"É como se tivéssemos saído de um mapa de papel e passado para um GPS de última geração. Estamos entregando um recurso de ponta que, antes, as pessoas só encontravam em grandes centros particulares", avalia Priscila Mesquita, coordenadora da Unidade Cirúrgica.**



O coordenador da neurocirurgia destaca o impacto positivo. "A neuronavegação amplia a capacidade do serviço, permitindo procedimentos mais complexos, com maior qualidade assistencial, e reforça o compromisso da Fhemig com a modernização do SUS e com o atendimento de excelência à população", destaca Ferrarez.

A tecnologia amplia ainda a resolutividade do hospital, reduzindo a necessidade de encaminhamentos e agilizando o tratamento. "Quando temos esse recurso, não precisamos enviar o paciente para outra cidade. Isso evita deslocamentos e torna o sistema regional mais eficiente", acrescenta Priscila.

### **Preparação**

A chegada da neuronavegação só foi possível após a reorganização dos fluxos do bloco cirúrgico, realizada em 2025, com apoio do Programa Lean. "Com a casa organizada e os protocolos ajustados, conseguimos adotar uma tecnologia altamente complexa", explica Priscila.

Para a equipe que participou do primeiro procedimento, o momento foi marcante. "Ver tudo funcionando na prática trouxe uma motivação extra. Foi um sentimento de missão cumprida", completa a coordenadora.